

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ASSIGNATURAS
ANNO VI Para cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1899

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.
Annuncios pelo que se convencionar N. 417

P. Vicente Ferreira dos Passos

E' hoje dia natalicio do nosso prezado vigario, padre Vicente Ferreira dos Passos, e nós, que somos admiradores de suas bellas virtudes e do seu vasto talento, de que modo podemos melhor paten-tear lhe o nosso amor e respeito?

Fazer lhe elogios bombasticos, elevan-do-o ao ultimo grau da gloria?

Bem podiamos, se quizessemos, porque elle o merece, mas não o queremos Para elogial-o, para eleva-lo, é bastante que tracemos a sua biographia e é isso que vamos fazer.

Feliz o homem que passando pela consciencia todos os dias os actos de sua vida passada, sente se tranquillo e orgulhoso:—tranquillo, porque vê, que de nada de-ve temer, e orgulhoso, porque vê que tem cumprido a sua missão, que não foi, nem é, inutil aos seus semelhantes, á sociedade e á patria.

E dando a biographia abaixo, cremos agradar aos nossos leitores, porque esta-mos certos de que elles, assim como nós, amam e respeitam tambem á esse virtuoso sacerdote.

O padre Vicente Ferreira dos Passos nasceu á 22 de Janeiro de 1851, na então villa Itabaiana, provincia de Sergipe.

Seus paes foram Canuto José dos Pas-sos e Dorothea Angelica de Figueiredo; seus avós paternos, Manoel de Jesus Pas-sos e Francisca de São José; maternos Antonio Eucherio da Rosa e Maria Victo-ria de Figueiredo, todos quatro filhos de portuguezes.

Começou a estudar preparatorios no ano de 1866, no Atheneu Bahiano, da ci-dade de São Salvador, da Bahia.

Em 1868 entrou para o seminario de preparatorios, da mesma cidade, conclu-indo em 1870 o curso que constava de: *latim*, francez, geographia, historia-un-iversal, astronomia, rhetorica e philoso-phia, sendo approvado plenamente em to-das as materias e julgado optimo o seu comportamento para entrar no seminario theologico, onde entrou em 1871 e cujo curso era dividido em quatro annos e for-mado das seguintes materias: historia sa-grada, historia ecclesiastica exegetica, di-reito natural, theologia dogmatica, direi-to canonico, theologia moral, eloquencia sagrada e lythurgia; o qual curso com brilhantismo, sendo approvado plene-mente em todas as materias, excepto em theologia moral, sobre a qual defendeu these e tirou distincção.

No dia 17 de Novembro de 1875, rece-beu todas as ordens menores e sacras no seminario da Fortaleza, Ceará, das mãos do exmo. bispo D. Luiz Antonio, depois arcebispo da Bahia.

Em Novembro do mesmo anno foi no-meado coadjutor do vigario da sua paro-chia natal, celebrando ahi a sua primeira missa no dia 8 de Dezembro.

Em Maio de 1876 foi nomeado vigario de S. João Baptista de Geremoabo, na provincia da Bahia, á qual pertencia o celebre Canudos como capella filial. Nes-sa parochia, á 14 de Agosto do dito anno,

começou a construcção de uma igreja, que concluiu em Junho de 1879.

Foi eleito deputado provincial pelo Ser-gipe, para o biennio de 77 á 78.

Em 1880, foi transferido da parochia de Geremoabo, para a de Nova Açores, restaurando a igreja Matriz, na sua maior parte arruinada.

Em 1885 foi eleito deputado provincial pelo nono districto eleitoral da Bahia e pelo partido conservador, em cujas filei-ras sempre militou, sendo reeleito em 1887 e terminando brilhantemente o seu mandato em 1889. Regressou em 1891 para Sergipe, onde foi eleito deputado para a primeira legislatura da constituinte ordinaria, em cujo termo passou a exer-cer o cargo de director da Instrucção Pu-blica, por nomeação do presidente, capi-tão dr. José Calazans, exercendo esse cargo até Abril de 1894, do qual pediu e obteve demissão, com voto de louvor.

Em Maio do referido anno deixou o Es-tado de Sergipe e veio para este Estado de S. Paulo, fixando sua residencia, como simples sacerdote, na cidade de Amparo, até o mez de Novembro, quando foi no-meado vigario da parochia de Ribeirão Bonito, onde começou a construcção da Matriz, ficando esta bem adeantada em Abril do anno passado. Nesse mez foi elle nomeado vigario desta parochia de Ytú, pelo rymo. exmo. sr. vigario capi-tular, conego Ezechias Galvão da Fontou-ra, nosso distincto conterraneo, que tam-bem o distinguio com a nomeação de vigario da vara desta comarca ecclesiasti-ca e de capellão do recolhimento de Nos-sa Senhora das Mercês, desta cidade.

Aqui, em Ytú, o padre Vicente Ferrei-ra dos Passos nada mais tem feito que consolidar um passado de serviços á reli-gião e á patria, que estremece, ajuntando quotidianamente mais um elo á cadeia de beneficios que o acompanha desde a infan-cia.

Bem raras vezes encontrarão os nossos leitores, nas columnas desta folha, escri-ptos desta natureza, porque somos franca-mente hostis ao elogio gratuito e immere-cido.

Hoje, porém, que taes condições des-apparecem ante o merito do biographado, é com o maior prazer que aproveitamos o dia natalicio do padre Vicente Ferreira dos Passos para registrar aqui a nossa admiração, respeito e amor ao tão illus-trado e digno vigario desta parochia.

DO JOGO

A ambição quasi sempre é a geradora do vicio do jogo, algumas vezes, porém, é este filho da ociosidade, o principio ebrio dos gozos que a riqueza dá, depois, victi-ma de si mesma, empobrecida.

Qualquer que seja o seio que o gerou, o jogo é evidentemente um cranco roe-dor do que de melhor foi dado ao ho-mem.

O tempo, a fortuna, o brio, a dignidade, a familia e seu bem estar, a saude e até a vida, tudo se corrompe, se destróe, se gasta, se perde na jogatina.

O tempo que passa não volta, a fortu-na perdida não se recupera, o brio que se barateou não se levanta, a digni-dade que se aviltou não se readquire, a

familia soffre e soffre muito e o mal es-tar lhe tortura, a saude arruinada mui-raro se cobra e a vida é encurtada.

Como não ser assim?

As prolongadas horas empregadas em saciar uma paixão, que como os humanos outros, não tem fundo em sua canastra; a porfia em ganhar mais ou em debellar a inimiga quasi sempre certa de uma dita sorte adversa; as dores fundas cavadas no coração pela perda, por que commoções não podem ser os resultantes da prodigalidade perdulante; o ambiente, que envolve os loucos com seu cheiro nauseante, formado pelos blocos de fumo dos evaporosos cigarros muitos e a grande quantidade do alcool ingerido em dema-sia, pois é certo que os viciosos pagão tributo á mais de um vicio, com toda certeza produzirão os males, que venho apontando produzidos pelo abominavel e bem enraizado máo vezo de jogar.

Não são estas, pavorosas imagens, que pinto para abrir caminho a minha desali-nhada missiva; não; isto que fica escripto é uma figura apenas da triste e deploravel realidade! Não-o confirmam as conse-quencias, que a imprensa, em parte, nos communica e que a familia e a sociedade experimentão dolorosamente.

E quem seria capaz de fazer o apanha-do das falsificações, traições, furtos, desesperos e suicidios instigados a seus auctores pelas ruinas produzidas pelo veneno ingerido no jogo?

A tudo isto e a muito mais que tudo isto impelle o nefando vicio de que nos vimos occupando.

Do mesmo modo que a ambição de outras cousas dilue a digitalina sob os dedos delicados de Lapommerais e arma a robusta e callejada mão de Tropmann, assim quantas vezes não terá o seu filho, o jogo, aguçado o punhal e instillado o veneno! Quantas vezes não terá feito assaltar o viandante longe do povoado e espoliar caviliosamente o cidadão mesmo nas capitaes mais policiadas?

Quereis ver a feição da face do jogo? Damos-lhe uma clara definição e bem ajustada. «Elle é a solercia e a fraude para conseguir, mau grado dos outros, o cubiçado».

Para exercital o são empregados artes e ligeirezas. Nelle não ha lado, por mi-nimo e insignificante, que não seja cen-suravel.

Nem á alma, nem ao corpo, nem ao individuo, nem á familia, nem á socieda-de aproveita em cousa alguma o bruto maldito.

A principal defesa que o jogador apre-senta para excusar seu vicio, no princi-pio de nossas sinceras observações, apontamo-lo e é «que não o pratica por vicio, mas simplesmente por distracção», um pouco de passatempo; não ha quem tenha ouvido essa falsa allegação, que somente a loucura, a cegueira ou a perversidade poderia ditar. Vejamos, porém por amar a clareza e a lenidade, precisar em argumentos desta natureza, se assim é. Distracção ou passatempo permittido é tudo aquillo innocente, agradavel, expansivo, inoffensivo, que tende a dar repouso e folga ao espirito e tambem ao corpo desfallecido, alquebrado, cansado do trabalho.

Ora se o jogo fosse distracção, não em-penhariam seus servidores dinheiro que lhes grangearia pão, não levariam para ahi, como idéa dominante ou exclusiva, o lucro, não gastariam ahi horas e horas esquecidos e fatigados, não poucas vezes com prejuizo do cumprimento de seus mais sagrados deveres.

Entretimento!

Como é este louco ou perverso, em que periga a fortuna, a saude e a honra! Depois, se assim puder, encaral-o-hei nos males que causa a familia, procuran-do pintar o quadro anarchico, confuso, in-

fernal e amargurado que o perdulario ao sahir da casa do jogo vae delinear na propria casa.

Por hoje basta de palestra. Como sem-pre, vosso afeiçoado e admirador

OSANAM.

TIO-TAO

O' doutor, você é pancada,
Você é pancada, doutor;
Você não presta p'ra nada,
A' não ser p'ra cobertor...

Deixe se aqui de massada,
Vá se embora por favor;
Você não presta p'ra nada,
Você é pancada, doutor!

Sempre á servir de instrumento,
Sempre á servir de jumento,
A' servir de cobertor!

A' não ser p'essa embrulhada,
Você não presta p'ra nada;
Você é pancada, doutor!

GIL VAZ.

NOTAS TRISTES

Nunca vi capenga mais capenga que a camara municipal desta malfadada cida-de!

Em geral, o capenga tem uma perna curta, mas a camara é curta em tudo...

Composta de seis capengas de primeiro calibre (fazemos excepção de dois que não o são) a capengue da collectividade é assustadora!

A postura della (se não fosse injuria eu chamaria:— a pustula della, etc.) é com-posta de nove titulos capengas, cento e oitenta e nove artigos capengas, reundi-dos em um folheto capenga, com vinte e trez paginas capengas, feito por um su-jeitinho capengaticamente capenga, em uma officina tambem capenga porque não tem duas cores politicas, installada em uma rua capenga porque a camara capen-ga se não importa com ella.

Os empregados são capengas até ali... Um fiscal é capenga... da vista, porque só vê os animaes do Benjamin Antunes.

Outro fiscal, aquelle *home feio* de ca-vaignac comprido, é de uma capengue pasmosa, pois andava querendo pagar por força, antecipadamente, multa como infractor do art. 89, só para ter o gosto de metter a besta por cima do Arruda... do Arruda cá de cima, não daquelle Arru-da que é tambem capenga...

Pois, já se vio capengue maior? Um fiscal pagar multa como infractor das posturas!

Isto só em Cafarnaum...

Esse fiscal capenga não levou á cabo sua intenção, tambem capenga, por ser estúpida e deshumana, por conselho do sr. procurador da camara, unico funcio-nario que não é capenga porque limita-se á cumprir com os deveres que lhe são inherentes, mandando á fava a politica capenga que abiscoitou, á contra gosto do dono, o paço municipal.

E' talvez por este motivo que um agen-te capenga de um poder executivo não menos capenga, quiz deixar tambem ca-penga a porcentagem que retribue os ser-viços de tão probo quáo honesto funcio-nario.

As pipas empregadas no transporte de aguas servidas são capengas e bem capen-gas; as carroças utilizadas na remoção do lixo são tambem capengas; a illumina-ção publica é capenga.

Mas como não ser assim, se a camara capenga foi eleita por uma eleição tam-bem capenga!

E que quantidade de eleitores capen-gas que concorreram a ella!

Capengas de todos os quilates :
Capengas na idade, capengas na cor,
capengas na algibeira, capengas na edu-
cação e, quasi todos capengas na posição
social...

Só ha uma cousa da camara que não é
capenga, nem nada :

E' a folha de pagamento !...

Upa ! Aquillo é que é perfeição !

A folha de pagamento do pessoal ca-
penga da capengatica camara é tal qual o
buraco daquella pipa capenga de que já
falei um dia...

Por ali desaparece tudo quanto Mar-
tha frou.

Os commerciantes mettem o imposto
no cofre capenga, os industriaes idem,
idem ; os lavradores idem, idem ; porém,
no fim do mez o cofre está como sem-
pre... capenga : escapou tudo pela folha
de pagamento...

Tal qual o buraco da pipa !...

Em compensação, os medicos sem cli-
nica, advogados sem banca, sollicitadores
sem... competencia, negociantes sem
freguezes e uma chusma de vagabundos
mais, p'ra'hi gosam uma vida de capita-
listas, solidos, passeando alegremente e
reunindo-se na botica, que é, segundo
dizem, o logar onde se tosa a pelle de um
freguez...

E a camara capenga conserva um em-
pregado capenga que tem alguma habili-
dade ao piano, para lhe acompanhar nas
horas de ocio, estes versinhos que gosta
immensamente de cantar e que o nosso
leitor, que sabe metrificicar, terá o cuida-
do de ver se são ou não capengas :

Você me diz que não chore
Como não hei de chorá
Sabia mató meu boi
Pinduró no perová

Eh !

Bumba que bumba, bumba.

Pae Zuó se trabaiava,
Fazia tudo completo :
Preto não gosta de fava
Portanto, fava no preto

Eh !

Bumba que bumba, bumba.

TITTO.

Prosa fiada

Eis-me em S. Paulo, nesta capital artis-
tica da America do Sul.

Mas, gentil leitorinha, se já estavas
gostando da prosa, cá do Nino, não fi-
queis triste, porque daqui mesmo vos da-
rei um cavaquinho todas as quintas.

Por hoje nada tenho a dizer vos ; an-
dei a procura de acontecimentos, fui ao
centro da cidade, aos arrabaldes, ao mer-
cado, ao jardim e até a policia, mas só vi
gente e muita gente e tambem moças bo-
nitas ; mas o que pode-vos interessar
isso ?

Penso que em nada ; porém é preciso
escrever, assim quer o Arruda, mas es-
crever o que, se ainda não estou ao par
das novidades cá da terra ?

Oh ! tive uma idéa magnifica, e que é,
escrever a minha viagem ; sim, senhor,
sou mesmo uma aguia, a parte a modestia.

Escutem lá, pois :

Sahi dahi as cinco e um quarto, da ma-
nhã, tive por companheiros, somente a
dois homens (logo eramos trez) e como
vós sabeis que não gosto de prorear com
homens, comecei a contemplar os bellos
campos da *Tupera grande*, (sim, bellos e
saudosos) ; afinal cançou me a vista, e
achei que melhor era dormir, se bem
pensei, melhor o fiz, os meus dous com-
panheiros fizeram o mesmo, já se vê que a
minha idéa foi aceita.

O resto da viagem, isto é de Mayrink,
até aqui, foi agradabilissima, pois tive a
companhia de trez lindas e garrulas se-
nhoritas, que me...

Ora, isto está vos caceteando e como
não quero que fiqueis zangada commi
go...

—Até quinta.
S. Paulo.

NINO FILHO.

NOTICIARIO

Companhia Recreio Ytuano. —
Como se vê do aviso que por esta folha tem
sido publicado, realisa-se no dia 25 proximo
a reunião da Companhia Recreio Ytuano,
para o fim de approvação de contas e
eleição de nova directoria.

Eleições. — Não poderia ser mais acer-
tada a escolha que fez a Comissão Cen-
tral do Partido Republicano, apresentan-
do ao suffragio do eleitorado do 4º distri-
cto a candidatura do dr. Elias Fausto
Pacheco Jordão, para deputado Federal.
Não menos acertada foi a escolha dos
drs. Francisco Martiniano da Costa Car-
valho e Eduardo da Cunha Canto para as
vagas existentes na camara do Estado.

Os tres candidatos hem merecem o apoio
franco do eleitorado, em recompensa ao
muito que já têm feito pela Republica.

Manifestação. — Os amigos do dr. Ce-
zario de Freitas, acompanhados da banda
musical *Independencia 30 de Outubro* for-
ram na sexta-feira á noite saudal-o pelo
seu anniversario natalicio.

Fidalgamente recebidos, o rvmo. padre
Vicente Passos, dignissimo vigario, fal-
lando em nome dos manifestantes, offe-
receu ao dr. Cezario um bouquet de
flores artificiaes.

Seguiu com a palavra o dr. Augusto
Cruz, sympathico advogado do nosso fóro,
que em bellissima allucução saudou a fa-
milia Freitas representada no manifesta-
do e no dr. Luiz de Freitas.

Agradecendo tomou a palavra o dr. Ce-
zario que soube por instantes prender a
atenção dos seus amigos, sendo ao con-
cluir levantado muitos vivas.

Diversas saudações fez tambem o ta-
lentoso advogado dr. José Leite Pinhei-
ro, devendo ficar consignada, pela sympa-
thia com que foi acolhida, a que dirigiu á
exma. esposa do dr. Cezario.

Apezar da tempestade que cahiu pou-
co antes da manifestação, os amigos do
dr. Cezario não desanimaram, e a festa
correu magnifica.

Dentre as saudações levantadas por va-
rios oradores podemos notar as que fo-
ram dirigidas ao dr. Cezario, á sua exma.
esposa, á seus filhos, ao dr. Luiz de Frei-
tas, ao partido Cezarista, a banda *Indepen-
dencia 30 de Outubro*, ao Totó Sampaio, á
Franklin Bazilio, ao rvmo. padre Passos,
ao dr. José Corrêa, Octaviano Pereira
Mendes e Francisco Pereira Mendes, ao
dr. Augusto Cruz, á José Feliciano Men-
des, á esta folha e ao Directorio Politico
de Ytú.

Por vezes e sempre eloquentemente
fallou o rvmo. padre Passos, sendo de no-
tar-se o brinde que fez ao grupo politico
chefiado pelo dr. Cezario, em que o or-
ador com admiravel eloquencia arrancou
applausos dos ouvintes.

Terminada a manifestação foi o rvmo.
vigario acompanhado por seus amigos e
admiradores até a casa de sua residencia.

Delegacia. — Tendo sido dispensado
o capitão João Baptista da Graça Martins
do cargo de delegado em commissão nes-
ta cidade, foi nomeado para substitui-lo
o capitão Laurindo José Carneiro.

Pelo fiel cumprimento dos seus deve-
res e pela imparcialidade com que moldou
seus actos como auctoridade, o capitão
Graça Martins deixa a delegacia desta ci-
dade cercado da gratidão do povo que lhe
deve a paz e tranquillidade que tão bem
soube restabelecer e manter.

Lamentamos bastante a exoneração do
capitão Graça Martins, porem acalenta-
nos a esperanza de, mais tarde, podermos
dizer outro tanto da auctoridade recente-
mente nomeada.

«A Estação». — Temos sobre a mesa
o ultimo numero deste importante jornal
de modas que conta já 28 annos de util
publicação.

Como sempre, traz magnificos figurinos
e preciosas informaçoes.

Festa. — Na manhã de sexta-feira pas-
sada, 20 do corrente, na capella de San-
ta Rita, desta cidade, foram resadas mis-
sas em louvor do glorioso martyr S. Se-
bastião, sendo a das 9 horas solemnisada
com canticos sagrados, acompanhados a
harmonium.

A's 6 horas da tarde foi entoada solem-
ne ladainha e dada a benção aos fieis.

Hoje sahirá da referida capella impor-
tante procissão com a imagem do grande
Santo, fazendo, ao recolher da mesma, o
sermão um illustrado e eloquente sacer-
dote.

Carnaval. — Sabemos que vão ser
brilhantes os festejos carnavalescos este
anno, na visinha villa de Cabreuva.

Segundo disseram-nos tem sido grande
a encomenda de mascaras e vestimentas
e mais de duzentas pessoas já estão tra-
balhando activamente para o esplendor
das festas ao Deus Momo.

Sirva isto de incentivo aos folgasões
cá da terra para que não deixem passar
despercebido o carnaval de 1899. Por
emquanto está tudo tão frio que não dá
esperanças : nem uns confétinhos, nem
nada...

Ora, o prosa ! — Quinta-feira passada,
quando o sr. Luiz Braga conduzia para a
sua residencia alguns frascos de reme-
dio, foi, casualmente ou estupidamente
esbarrado pelo Samuel Borges, deixando
cahir um dos frascos, que ficou em bocca-
dos.

Pois o valiente Samuel, na noite desse
mesmo dia, foi gabar-se no *Club* que deu
muito no Luizinho Braga, que o deitou
por terra, quebrando-lhe todas as garra-
fas de remedio que conduzia !

Todo o mundo sabe que Luizinho Bra-
ga, que acaba de ressuscitar, pode-se di-
zer, de uma terrivel pneumonia, acha-se
fraquissimo presentemente.

Mesmo assim aquelle bobo gaba-se, co-
mo de uma grande cousa, de lhe ter bati-
do !...

O homem que, por absoluta necessida-
de, batesse no Luizinho, no estado em
que se acha, se tivesse uma pouca de
vergonha, seria o mais interessado em
ocultar insistentemente, negando mes-
mo tão repugnante facto.

Si fosse verdade seria uma cobardia do
tal Samuel !...

Mas, felizmente para elle : — E' menti-
ra !... é gabolice !...
E que gabolice !...

Desinfeccão. — A camara municipal
mandou proceder á desinfeccão em todas
as latrinas da cidade.

Reclamações. — São innumeradas as
reclamações que temos recebido sobre o
estado intransitavel em que se acham as
ruas da Matriz e 7 de Abril.

E nós que havemos de fazer ?

A camara precisa do dinheiro para...
outros arranjos e, portanto, não pode se
occupar no concerto das ruas.

Comprem um par de botas, senhores
reclamantes, é o unico remedio...

Estrada do Salto. — E' cada vez
peior o estado do caminho que liga esta
cidade á prospera villa do Salto.

A camara, que já gastou bastante nessa
estrada, não devia descurar-se della.

Não lhe seria dispendiosa a conserva-
ção desse caminho, pois do pessoal que
sustenta, dous ou trez podiam ser encar-
regados desse serviço, sem acrescimo de
despesas e sem prejuizo para o serviço
da cidade.

A pouca vontade, porém...

Reunião de credores. — Realizou-
se sexta-feira em S. Paulo a 2ª reunião de
credores da massa fallida de J. Poiaghi &
Comp.

Depois de longa discussão foi, por sen-
tença do dr. juiz de direito da 1ª vara
commercial, dr. João Thomaz de Mello
Alves, reconhecido por inteiro o credito
dos Irmãos Falchi & Comp., não consi-
derando a estes como socios da referida
massa fallida, como tinham sido accusa-
dos.

O credito de Pozzi & Meneghini que na
1ª reunião era de 91 contos de réis, foi
reduzido tambem na sessão de hontem a
57 contos.

Cadêa publica. — Lemos no *Estado*
de ante-hontem :

« Foi á superintendencia das obras pu-
blicas para informar, o officio em que o
dr. chefe de policia representa sobre o
mao estado do edificio onde funciona a
cadêa de Ytú. »

Não é de hoje que a cadêa desta cidade
está a pedir uma reforma geral, pois
de ha muito ameaça ruina.

Alem disso a camara municipal, a quem
compete zelar pela hygiene, descurou-se
de tal modo que a cadêa é hoje uma con-
stante ameaça á salubridade publica.

Urge, portanto, que tenhamos um edi-
ficio novo, construido segundo todos
os preceitos hygienicos, para substituir
aquella velha habitação de persevejos.

Bananeiras. — Pedem-nos para que
insistamos sobre a nossa reclamação de
Domingo passado e bem a contra gosto
nosso o fazemos.

As bananeiras rebeldes estão damni-
cando as paredes do predio visinho, cujo
corredor conserva sempre densa humida-
de.

Mas, que é que havemos de fazer ? As
bananeiras são do *sinhó grande* !...

Boato. — Corre com certa insistencia
que por estes dias apparecerá um novo
Orgão, lá pelos lados de baixo...

Vem provavelmente correr parelha com
outro *Orgão* que por ahí anda, provocan-
do um estudosinho de alienação men-
tal...

Deus queira que o novo *Orgão* goste
de equitação e... de flores.

A parelha, nesse caso, não poderá ser
mais completa...

Almanach Santista. — Organizado
por Sisino Patusca, Benedicto Guimarães e
Alfredo Pinto, foi dado á luz, em Santos,
um bem elaborado almanach repositório,
charadistico, commercial, litterario, hu-
morietico, etc.

Com todas as indicações e esclareci-
mentos necessarios á um livro deste ge-
nero, o *Almanach Santista* torna-se indis-
pensavel á todos, sobre tudo ao commer-
cio e á lavoura.

Acha-se exposto á venda, nesta cidade,
em casa do sr. Valente & Ferreira, no lar-
go da Matriz.

Agradecemos o exemplar que nos foi
enviado.

Vigario Passos. — Deve regressar
hoje de Jundiaby o nosso amigo vigario
Passos, que alli foi tomar parte na festa
que se celebra hoje em honra de S. Se-
bastião, fazendo o sermão ao Evangelho.

Narcotico em acção. — Narra a *Ga-
zeta de Uberaba* de 15 :

Da visinha cidade do Sacramento nos
escreveu pessoa considerada em data de
ante-hontem :

« Hoje ás 4 horas da tarde chegou aqui
Abrahão J. Fradiano, boiadeiro residente
em Campo Bello, queixando-se de ter
sido victima de um roubo importante,
cujas peripecias assim expoz :

Esteve na estação da Conquista e de lá
procurou a fazenda do dr. Gabriel Jun-
queira, com intuito de lhe comprar uns
bois ; seguiu dahi procurando um outro
fazendeiro afim de fazer compras de gado.

Em caminho foi alcançado por dois in-
dividuos bem trajados e de boa apparen-
cia, um cavalgando burro tordilho e outro
um cavallo alazão.

Em uma encruzilhada um dos taes col-
locou-se á frente de Abrahão e o que vi-
nha na rectaguarda serviu-lhe de um ci-
garro, offerecendo outro á Abrahão, que
sem desconfiança alguma acceitou o e
deu-lhe lume ; mas cinco minutos depois
de haver começado a fumar, sentiu-se
perturbado e, quando dispertou, achava-
se em um emaranhado de espinhos, jun-
cto á uma porteira, muito longe do local
onde recebeu o cigarro do gajo.

Vendo se só e ainda um tanto atordoa-
do, desconfiou de ter sido ludibriado e
logo deu falta do dinheiro que trazia com-
sigo—sete contos e tanto—e relegio e
uma garrucha de percussão central cali-
bre 3,80.

Aclarando-se-lhe então toda a horrivel
realidade, deu-se pressa em procurar
esta cidade, onde veio pedir providencias
contra o nefando attentado de que fóra
victima».

Chama-se a atenção das auctoridades
policiaes das cidades circumvisinhas para
este horrivel facto, esperando-se que
desenvolvam toda a actividade e energia
para a captura desses terriveis narcoti-
sadores de estrada.

Obituário. — De 1 a 16 do corrente
foram sepultados no cemiterio munici-
pal :

Dia 1—Laurinda, filha de Olympio Pin-
to, 14 mezes; vermes.

Dia 3—Ernesto, filho de Samuel José
Marçal, 18 mezes; molestia ignorada.

Dia 4—Um feto, filho de Paulino Au-
gusto de Souza, Antonio, filho de Basilio
de Almeida, 3 annos; vermes.

Dia 6—Leopoldina C. do Valle, 25
annos, solteira; tuberculose pulmonar.

Dia 7—Albina da Silveira, 40 annos,
casada, natural de Cabreuva; dysenteria
catharral.

Dia 8—José, 35 annos, solteiro; estu-
por. Doralicia, filha de Henriquetta Fon-
seca, 1 anno; gastro enterite.

Dia 9—Anna Garcia, 50 annos, solteira;
bronchite. Maria, filha de Antonio José,
18 mezes, portugueza; inflammação dos
intestinos.

Dia 11—Maria, filha de João Valverde,
48 mezes; vermes. Guilherme, filho de
Narciso José do Couto, 18 mezes; menin-
gite. Carlos Delfino de Castro, 40 annos,
casado; arterio capilarite fibrosa.

Dia 12—Theobaldo Alves de Almeida,
50 annos, casado; febre intermitente.
Maria, filha de Felipe Saviolo, 18 mezes;
vermes.

Dia 13—Bernardina Venditto, 60 an-
nos, viuva, italiana; cancro no estomago.
Amevar, filho de Cezarina Maria do Ro-
sario, 1 anno, natural de S. Manoel; gas-
tro-enterite. Samuel, filho de Samuel
Borges Corrêa, 6 mezes; atrepsia.

Dia 15—Antero, filho de Benedicto de
Souza, 8 dias; tetano dos recém-nasci-
dos. Benedicto, filho de Conrado Bene-
dicto, 4 dias; inviabilidade.

Já se vio ? !... —Pela leitura da correspondencia desta cidade, enviada ao Estado, de S. Paulo, soubemos que no dia 7 do corrente *crecidissimo* numero de pessoas da mais *finis aristocracia* foram tomar *pinga com assucar* na residencia do ex-presidente da camara, depois do que, foram ainda tomar *marca barbante* na casa do ex senador; tendo havido, á noite, *zamba* no Club.

Pois aqui ninguem sabia disso... Já se vio ? ! !...

O verdadeiro diamante.—O negocio do diamante falsificado chegou a tal grau de perfectibilidade que é já difficil mesmo aos mais peritos distinguir á primeira vista o falso do verdadeiro.

Apresentam-se as vezes occasiões de comprar com economia joias com diamantes e deixa-se de effectuar a compra com receio que não sejam verdadeiros.

Pois ha um meio facilissimo de distinguir o diamante dos seus imitados.

Mette-se em agua bem clara as joias com os diamantes, ou diamantes soltos. Se dentro da agua conservarem as scintillas luminosas e o brilho, que se observa fóra, é porque são verdadeiros, e, pelo contrario são falsos se apparecem na agua sem brilho, como succede a qualquer crystal submergido.

Deste exame provém, talvez, a antiga phrase: «diamante de formosa agua,» isto é, que na agua conserva o seu antigo brilho.

Manetas celebres.—E' realmente curioso como a natureza dispoz as cousas de modo a permittir a entes privados de certos membros, que parecem indispensaveis para a realisacão dos determinados trabalhos, a execucao dessas mesmas operações por meio de outros membros destinados a fins muito diversos.

Um jornalista inglez, bastante curioso, entre outros exemplos disso, cita-nos os seguintes:

O pintor sem braços, Bartram Hiba, na idade de 16 annos, expoz o seu primeiro quadro na Academia de Bristol, ganhando o premio nacional de libras 100.

Pinta elle tanto paisagem como figura com a bocca.

Herr Adam Stepem, de New York, é outro artista sem braços que dirige a sua palheta por meio dos dedos do pé.

A joven artistica Aimée Rapin, não tem braços e entretanto maneja o lapis admiravelmente com o pé direito.

Uma senhora allemã, pintora de nomeada, igualmente privada de braços, casou-se ha poucos annos com um cantor de profissão; a alliança matrimonial foi por este collocada em um dos dedos do pé da noiva, que assignou ainda com o pé o seu registro de casamento.

SECÇÃO CHARADISTICA

Decifrações do numero antepassado: Logogripho de Til: *Carmelia*. Charadas do mesmo: *Agaro, Traviata e Parodia*.

CHARADA Á VAPOR

Um artigo aqui se ageita Por não ser cousa mui boa, 2 Para esquerda e p'ra direita, Sou creada e sou patroa.

CHARADAS (Novissimas)

Esta letra é cachimbo do homem 2—2 Neste animal é collocada a solucao 1—2

Giz

CHARADAS (Novissimas)

A este animal temos veneração 1—3 Minha mulher adora o deus da desculpa 2—2 Febre com delirio é loucura 2—2 Antes do rei, volta esta mulher 1—2 No santo d'este nome, ha phenomenos electricos 1—2

TIL.

Mosaico

Trei Antão prégava na Semana Santa um sermão de lagrimas, e agitando o sudario onde estava desenhada a imagem de Christo, exclamava:

- Fostes vós que o crucificastes!
- Fostes vós que o assassinastes!
- Fostes vós que...

E, no furor das gesticulações, roçava o sudario pelas chammas das tochas!

—Anda, disse-lhe baixinho um gaiato, queime-o, depois diga que tambem fomos nós!

Petisco á pernambucana

Toma-se uma calda fria em ponto de espelho, feita com 918 grammas de assu-

car. Bate-se separadamente e bem 114 grammas de manteiga com uma duzia de gemmas de ovos e 28 grammas de chocolate e depois mistura-se com calda e accrescenta-se mais 56 grammas de fubá de raspa de mandioca e um côco ralado.

Deita-se tudo numa caçarola e aquece-se, mexendo-se sem que chegue a ferver. Estando bem ligado, deita-se em pequenas formas, cosinha-se em forno, temperado e serve-se.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Recreio Ytuano

De ordem da Directoria desta Companhia convidamos srs. accionistas a comparecerem no dia 25 de Janeiro proximo futuro, ás 5 horas da tarde, para reunião de assembléa geral ordinaria para o fim de approvação das contas do anno corrente, eleição de nova Directoria e Conselho Fiscal.

Ficam suspensas as transferencias de acções até esse dia.

Ytú, 20 de Dezembro de 1898.

O secretario da Directoria
OLEGARIO ORTIZ.

AULA DE MUSICA

A' expensas da sociedade que creou a banda musical *Independencia 30 de Ou'ubro*, abriu-se uma aula de musica gratuita, sendo professor da mesma o conhecido e habilitado cidadão José Victorio de Quadros, que leccionará todos os dias uteis, das 6 horas da tarde em diante, no predio n.º 30 da rua do Patrocinio. As intrucções necessarias os interessados receberão do mesmo professor.

Portanto, de ora em diante fica a aula de musica á disposição dos srs. paes de meninos.

O secretario
PORCINO DE CAMARGO COUTO.

Travessa da Matriz

Os transeuntes desta travessa pedem ao poder executivo a bondade de mandar concertar a, pois, está em estado pessimo e tem um transitio grande de carros e carroças de maneira que, pelo seu máo estado, esta-se a toda hora ouvindo imprecações de carreiros e carroceiros que maltratam desapiadadamente os pobres animaes.

Estamos certos que a illma. camara dará providencia á tão justo pedido.

Um que paga imposto.



S. Paulo Railway Company

Passageiros da linha Ytuana para S. Paulo

Afim de evitar que os passageiros da linha Ytuana fiquem demorados 2 ou 3 horas em Jundiáhy nos dias em que o trem daquella linha não alcançar o T 1. 30, esta Companhia do dia 10 de Janeiro em diante proporcionará aos passageiros da Ytuana um trem para trazelos até S. Paulo, sem demora em Jundiáhy, sempre que puderem ganhar vantagem sobre o trem seguinte que é o T 4. 35.

Aos domingos e feriados correrá da mesma data em diante o T 1. 30 de Jundiáhy até S. Paulo para trazer os passageiros da linha Ytuana, chegando em S. Paulo ás 3 e 20.

Este trem esperará a chegada do trem da Ytuana.

Superintendencia, 16 de Dezembro de 1898.

W. SPEERS,
Superintendente.

S. Paulo Railway Company

Transporte para as linhas da Companhia Sorocabana e Ytuana ou vice-versa.

Para conhecimento dos interessados faço publico que, em virtude de não ter a Companhia União Sorocabana e Ytuana obedecido á intimação do governo, feita em 18 de dezembro e 17 de janeiro ultimos para

«restabelecer sem demora e completamente o regimen do trafego em que se achavam anteriormente á inauguração da linha de Ytú a Mayrink, todos os pontos da secção Ytuana relativamente ao trafego mutuo com a S. Paulo Railway.»

do dia 1.º de janeiro em diante, esta estrada, com o fim de bem cumprir os contractos existentes e tendo demasiadamente esperado qualquer solucao regular da Companhia União Sorocabana e Ytuana, somente acceitará nas estações de sua linha cargas, encomendas e bagagens para a Companhia União Sorocabana e Ytuana, do seguinte modo:

Para as estações da linha Ytuana por via de Jundiáhy;

Para as estações da linha Sorocabana; por via de S. Paulo;

Indo de accôrdo com o regimen anterior, porquanto, o trafego mutuo que esta companhia tem é para servir a Ytuana por Jundiáhy, como se fez ha mais de 20 annos, e a Sorocabana por S. Paulo, nenhuma alteracão havendo com a ligacão feita entre a antiga Sorocabana e a linha Ytuana, que só deve interessar aquellas duas linhas entre si.

Tambem as cargas das estações da linha Ytuana para esta só serão acceitas para baldeação em Jundiáhy.

As cargas da linha Sorocabana, só serão acceitas para baldeação em S. Paulo.

A ligacão de Ytú e Mayrink é considerada como pertencendo á linha Sorocabana. Superintendencia, S. Paulo, 16 de dezembro de 1898.—William Speers, superintendente.

A' praça

Os abaixo assignados communicam a praça que compraram a Benjamim Antunes a fabrica de cerveja, licores e agua gazoza, livre e desempeida de qualquer onus.

Ytú, 7 de Janeiro de 1899.

OLIVEIRA & COMP.

Concordo.

BENJAMIM ANTUNES.

EDITAL

Villa do Salto IMPOSTO PREDIAL

De ordem do cidadão Intendente Municipal faço publico que, tendo se já terminado o prazo para o pagamento do imposto predial, ficam os contribuintes convidados a virem nesta procuradoria satisfazer o no prazo de quinze dias, sob pena de serem cobrados pelos meios legais, adicionando-se ao imposto a respectiva multa.

Salto, 15 de Janeiro de 1899.

O procurador da Camara,
Joaquim Leite Sampaio.

ANNUNCIOS

Attenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Selleiro

Na rua de Santa Rita n. 69 retoca-se sellins e silhões com perfeição e brevidade.

LULU' MICHEL.

Café

Francisco Almeida Camargo compra café em qualquer quantidade de arrobas ou alqueires.

Rua da Palma 6

Cocheira

O abaixo assignado communica a os seus numerosos amigos e freguezes que fez acquisição de mais quatro carros de praça, pelo que acha-se habilitado a fornecer carros para baptisados enterros e casamentos.

Carros fechados Trollys

Aluga-se animaes para viagem, com ou sem camarada.

Para tractar

RUA DO COMMERCIO N. 31

Alberto de Oliveira Assis.

(Largo de S. Francisco)

Attenção

NA CIDADE DE YTU'

Vende-se uma officina mechanica com ferraria e carpintaria annexas, tudo bem montado e muito bem afreguezada.

A officina mechanica contem as machinas e peças seguintes:

Um vapor em perfeito estado, da força de 4 cavallos, 1 torno mechanico com altura de centro, 9 pollegadas e 16 pés de comprimento, a mesa sendo de ponta para a placa maior com 36 pollegadas de diametro, e muitos pertences; bancaria com 2 tornos e pertences, 5 tarrachas, 1 machina de furar numero 9, de mão, e 1 dita a vapor, com engenho para arcar chapa, 1 rebolo estrangeiro de 1 metro de diametro, 1 ventilador para fundição, 1 moinho de pedra para fubá (funcionando), de 88 centimetros dediametro, 1 serra de fita com 2 volantes, 1 serra circular com 2 folhas, 1 torno tocado a vapor para madeiras, tudo em bom estado.

A carpintaria tem o seguinte: 2 bancas e rodas feitas para trolly e carroças.

A ferraria tem o seguinte: 2 forjas, um foles mechanico, systema francez, com tampo e bocca de agua e seus pertences, 1 machina de recalcar ferro, 1 torno, 1 balança com força de 200 kilos, nova e moderna, e varias ferramentas e pertences.

Na mesma officina tem um bom sortimento de madeiras, ferro e carvão de forja.

Vende-se tambem o predio onde se acha estabelecida a officina com ou sem mobilia.

A officina acha-se funcionando regularmente e tem grande quantidade de encomendas, pelo que o motivo da venda não desagradará ao comprador.

Para vêr e tratar com o proprietario, residente na mesma officina.

AUGUSTO TRICHEL.

Chacara

Arrenda-se uma excellente chacara, com grande casa de morada, magnifico pomar, agua grande, machinas, excellentes pastos, e muito perto da cidade. Preço muito commodo.

Vende-se outra chacara com casa de morada e pastos, proprios para negocios de leite, com um grande ancho de telhas para abrigo das vacas.

Muito perto da cidade.

Para tratar no largo do Patrocinio n. 26.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casas importadoras do Rio de Janeiro poderá vender

A' Precos Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NÃO SE VENDE A' PRAZO

Nova Fabrica

DE

SABAO OLEINA

Manoel Joaquim da Silva Junior, proprietario desta bem montada fabrica, participa aos seus amigos e freguezes que na sua fabrica encontra se sempre sabão de diversas qualidades e por modico preço.

Quem precisar pôde dirigir-se á rua do Commercio, n. 32 A, açougue.

AVISO

Eu abaixo assignado declaro aos meus freguezes e ao publico que desta data até o fim do anno está o meu armazem em liquidação. Portanto peço aos meus freguezes que se acham em atraso com os pagamentos de suas contas virem saldalas o mais breve que fôr possível. As vendas dos generos existentes no armazem serão feitas com grande abatimento.

Augusto Gusmão.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

RUA DO COMMERCIO--74

O abaixo assignado tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos que, de hoje em diante, terá SORVETES e CHOPS todos os dias.

Como sempre, se encontrará nesta acreditada casa grande sortimento de doces e confeitos, Presunto, Mortadella, Salame, Empadas de camarão e de gallinha, pasteis, comida fria e quente a todas as horas. Tambem se aceita assignaturas para gelo.

(Pagamento adiantado)

Grande sortimento de vinhos de mesa, todas as qualidades de cerveja, nacional e estrangeira, sempre gelada. Aceita-se encomendas para casamentos e baptizados.

O proprietario desta casa conta com a amabilidade do publico, de que se confessa muito grato.

Joseph Samuel.

"Pharmacia Candelaria"

DE

CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

Foi hontem inaugurada esta pharmacia com um escolhido sortimento tanto em drogas como em preparados nacionaes e estrangeiros, achando se nas condições de bem servir ao publico, prometendo o proprietario da mesma corresponder com esmero ás pessoas que o honrarem com sua confiança.

Ytú, 29 de Outubro de 1898.

"Cidade de Ytú"

Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho typographico, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez :

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectaculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação, etc.

Fabrica de Papel Paulista

"SALTO"

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papeis velhos, varreduras de fabricas de tecido, saccoes velhos e retalhos de aniagem, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção.

Para tractar no Salto de Ytú.

Officina de Alfaiat

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade :

Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours,

Capas Hespankolas, Batinas para padres, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.